

021

ENTRE DINOSSAUROS E ETS:O MERCADO DE VIDEOLOCAÇÃO EM PORTO ALEGRE. *Sirlei R. Pastore, Rene V. Goellner, Sérgio Capparelli* (Departamento de Comunicação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, UFRGS)

Como tecnologia de consumo privado, o videocassete foi colocado no mercado mundial com o objetivo de suplantar a crise decorrente da saturação do mercado de televisores nos países industrializados. Essa crise, vivenciada pela indústria eletrônica, chegou ao fim com a larga aceitação do VCR em nível mundial. No entanto, o seu sucesso estava atrelado ao incremento das produções cinematográficas (software) patrocinadas, principalmente, pelos grandes estúdios norte-americanos. Apesar dos serviços de video locação terem se constituído num setor próspero dentro do audiovisual, trata-se de um fenômeno pouco estudado. Pretendeu-se neste trabalho, analisar o surgimento dos vídeos e videolocadoras em Porto Alegre, suas relações com distribuidores e produtores, o impacto conglomerados de vídeos no mercado (Blockbuster) e a distribuição dos serviços no espaço geográfico da cidade. Constatou-se que grande parte das locadoras de vídeo da cidade constituem-se em micro e pequenas empresas e uma ínfima parte delas está organizada em redes. Quanto à distribuição espacial, todos os bairros da cidade possuem videolocadoras, demonstrando que essa tecnologia, apesar de apresentar tendências a se extinguir, está penetrando nas camadas populares enquanto que as classes média e alta estão passando, gradativamente, para o consumo de filmes via televisão por assinatura. Desse modo, constatou-se que há uma estreita relação entre o empobrecimento do mercado de video locação e a emergência da televisão paga, relação esta que está comprimindo, tanto o número de videolocadoras, quanto concentrando o número de distribuidores de vídeo no país.(FAPERGS-Propesq-Capes/UFRGS)